

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

História do Cotidiano: Uma Nova Visão das Questões
da Escravidão, Raça e Identidade Nacional

Segundo Semestre, 2016
Prof^a Dr^a Maria Helena P. T. Machado
hmachado@usp.br

Atenção: o que se apresenta aqui é apenas uma ementa com os temas gerais do curso.
O programa atualizado e com datas estará disponível no 1º. dia de aula.

EMENTA

No Brasil, o processo de constituição da identidade nacional esteve fortemente vinculado à integração dos afrodescendentes, a ser alcançada pela mestiçagem. Tão aplaudida quanto criticada como mera fachada de uma sociedade racista e excludente, a mestiçagem mantém-se, até os dias hoje, como questão fundamental à sociedade brasileira. Ao mesmo tempo, tanto no passado quanto nos dias atuais, discussões sobre a pureza “racial”, cultural e religiosa também se fizeram presentes, sobretudo com relação às manifestações culturais afrodescendentes. Por meio da análise de fontes diversas, abrangendo literatura, literatura de viagem, representação imagética, textos antropológicos e historiográficos, é objetivo deste curso apresentar alguns dos caminhos interpretativos por meio dos quais a sociedade brasileira, da escravidão ao período pós-emancipação, considerou a miscigenação como base do desenvolvimento de uma identidade nacional, ao mesmo tempo em que manteve a valorização do ideal da pureza cultural. Trazendo esta discussão para a atualidade, o curso aborda também como os movimentos sociais vêm propondo uma visão mais complexa da sociedade brasileira, baseada na diversidade étnica e cultural, ao mesmo tempo em que o ideal miscigenador persiste como tema recorrente. Sem pretender ser exaustivo, este curso apresenta algumas das linhas de discussão que têm orientado o debate em torno mestiçagem/integração/autonomia cultural dos afrodescendentes na sociedade brasileira. Tais discussões estarão centradas em três temas: um primeiro, na emergência do conceito de raça e de mestiçagem; um segundo, no processo de formação de uma cultura camponesa afro-brasileira e os atuais movimentos sociais de reconhecimento de quilombos; e um terceiro, na discussão do candomblé enquanto manifestação cultural e religiosa “pura”.

AVALIAÇÃO

São obrigações dos alunos o comparecimento regular ao curso e a realização das leituras obrigatórias. Será optativa a apresentação oral no curso, de cerca de 20 minutos, relativa a um texto ou filme da aula escolhida.

- *Fichamento e resenha crítica:*

Os alunos devem escolher as leituras de 2 dos blocos do curso e elaborar fichamento com resenha crítica de todas as leituras destes. Estão disponíveis para escolha os blocos 2, 3 e 4.

- **Trabalho final individual:** Os alunos devem escolher um movimento social anti-racista ou envolvido na luta pelos direitos de cidadania, direitos femininos, cotas, ou preservação e legalização de comunidades quilombolas em atuação nos dias de hoje e elaborar uma pesquisa, conectando-o às leituras de 1 dos blocos do curso. O tema deve ser escolhido conjuntamente com a professora e a monitora.

O trabalho deve conter de 4 a 5 páginas digitadas em espaço 1.5 e letra 12, além de bibliografia.

PROGRAMA DO CURSO

Aula 1: Apresentação do curso

Bloco 1: Visões de um Certo Brasil: olhares europeizantes na construção do exótico e do pitoresco na sociedade brasileira escravista

Aula 2: Apresentação de imagens de viajantes no Brasil do século XIX e leitura de trechos escolhidos.

Aula 3: As Raças Puras e Mistas segundo Louis Agassiz e William James.

Apresentação da Coleção Fotográfica de Louis Agassiz.

Leitura Obrigatória: Maria Helena P. T. Machado, “Os Rastros de Agassiz nas Raças do Brasil: A Formação da Coleção Fotográfica Brasileira” in: Machado, Maria Helena Pereira Toledo e Sasha Huber (orgs.), *(T)Races of Louis Agassiz: Photography, Body, and Science, Yesterday and Today/Rastros e Raças de Louis Agassiz: Fotografia, Corpo e Ciência, Ontem e Hoje*. São Paulo: Capacete, 2010, pp. 30-53.

Tarefa da aula: O binômio trópicos e raça como determinante cultural subsiste nos dias de hoje? Como?

Bloco 2: Visões de um Certo Brasil: o corpo, o erótico e a mestiçagem como explicação nacional

Aula 4: Fetichizando o Corpo: Porque a interpretação de Gilberto Freyre se tornou a explicação nacional (Escravidão e relações sociais escravistas como fundamento da história nacional).

Apresentação do filme “Xica da Silva” (Carlos Diegues, 1976). Acompanhar a exibição do filme com roteiro de questões.

Leitura Obrigatória: Gilberto Freyre, *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro, Maria Schmidt, 1933, cap.2, pp. 282-409.

Tarefa da aula: Qual o papel da sedução e do trabalho na conformação do poder feminino para Freyre e Diegues?

Aula 5: Identificando os Elementos que Constituíram a Identidade Nacional Brasileira na Visão de Gilberto Freyre: uma crítica à visão idealizada da miscigenação brasileira e suas alternativas.

Leituras Obrigatórias: Laura Moutinho, “A Lubricidade do Casal Miscigenador: raça, mestiçagem, gênero e erotismo em autores clássicos da historiografia brasileira” in: *Razão, “Cor” e Desejo*. São Paulo: Unesp, 2004, pp. 51-102 e Sueli Carneiro, “Gênero, Raça e Ascensão Social”, *Estudos Feministas*, 3, 1995, pp. 544-552.

Tarefa da aula: Discutir o significado atribuído por estes autores ao erotismo na conformação da nação e da sociedade nacional brasileiras.

Bloco 3: Raça e Gênero na Construção dos Papéis Sociais de Mulheres Afrodescendentes

Aula 6: A Venus Hottentot: Sara Baartman e a exposição do corpo negro

Apresentação do filme “Vênus Negra” de Abdellatif Kechiche (França, 2010) e discussão.

Leitura Obrigatória: S. Z. Strohther., “Display of the Body Hottentot”, in: Bernth Lindfors (ed.), *Africans on Stage. Studies in Ethnological Show Business*. Bloomington: Indiana University Press, 1999.

Tarefa da aula: Discutir raça, ciência e sexualidade.

Aula 7: Africanas e Afrodescendentes no Universo do Trabalho Doméstico: A mucama, a ama e a escrava doméstica

Leituras Obrigatórias: Flávia Fernandes de Souza, “Escravas do lar: mulheres negras e trabalho doméstico na Corte Imperial” e Maria Helena P. T. Machado, “Entre Dois Beneditos: histórias de amas de leite no ocaso da escravidão”, in: Giovana Xavier, Juliana Barreto e Flávio Gomes (orgs.), *Mulheres Negras no Brasil escravista e do Pós-Emancipação*. São Paulo: Sumus/Selo Negro, 2012, respectivamente pp. 244-260 e pp. 199-213.

Tarefa da aula: Discutir os vínculos entre trabalho doméstico e escravidão na sociedade brasileira.

Aula 8: Trabalho e Racismo: A questão da boa aparência

Leituras Obrigatórias: Caetana Maria Damasceno, “Em casa de enforcado não se fala em corda”. In: Antonio Sérgio A. Guimarães e Lynn Huntley (orgs.), *Tirando a Máscara. Ensaios sobre Racismo no Brasil*. São Paulo, Paz e Terra, 2000, pp. 165-202.

Tarefa da Aula: Refletir sobre o racismo e os códigos de linguagem na sociedade brasileira.

Bloco 4: Outras Visões: espaços alternativos de formação de comunidades, “pureza” e autonomia econômica e cultural

Aula 9: Construindo Modos de Vida Autônomos: as alternativas econômicas dos escravos e as origens das comunidades afrobrasileiras.

Apresentação do Documentário *Jongos, Calangos e Folias. Música Negra, Memória e Poesia*, Hebe Mattos e Martha Abreu (45 mins.), 2007.

Leituras Obrigatórias: Alfredo Wagner Berno de Almeida, “Terras de Preto, Terras de Santo, Terras de Índio. Uso Comum e Conflito”, *Caderno NAEA*, Belém, no. 10, jan-dez 1989, pp.163-169 e José Maurício Arruti, *Mocambo. Antropologia e história no processo de formação quilombola*. Bauru: Edusc, 2005, cap 2, pp. 79-98.

Tarefa da aula: Seriam escravidão e campesinato categorias excludentes nas Américas?

Aula 10: Remanescentes de Quilombos: análise das discussões em torno do reconhecimento das comunidades de quilombo e das “terras de preto” no Brasil dos dias de hoje.

Leituras Obrigatórias: Jan Hoffman French, “Os Quilombos e seus Direitos Hoje: Entre a Construção da História e das Identidades”, *Revista de História*, 149 (2º.) 2003 (disponível: http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/149/RH_149_-_Jan_Hoffman_French.pdf) e José Maurício Arruti, *Mocambo. Antropologia e história no processo de formação quilombola*. Bauru: SP: Edusc, 2005, cap.6, pp. 209-221.

Tarefa da aula: Discutir invenção, recriação de identidades e memória na construção de identidades sociais subalternas.

Bloco 5: Dinâmicas Transnacionais e Reinvenções Translocais na Formação da Nação Nagô-Jejê do Candomblé

Aula 11: Uma Identidade Afrodescendente Pura? Candomblé, construção identitária e negociação em uma sociedade escravista.

Leituras Obrigatórias: João José Reis, “Domingos Pereira Sodré: um sacerdote africano na Bahia oitocentista”. *Afro-Ásia*, 34, 2006, pp. 237-313 (disponível: http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia34_pp237_313_Reis.pdf).

Tarefa de aula: O que é Ifa e como é seu sistema de adivinhação?

Aula 12: Seminário Internacional Emancipação, Inclusão, Exclusão. Desafios do Passado e do Presente (Tenda Ortega y Gasset/USP)

Link para inscrições: (<http://www.sinteseeventos.com.br/site/index.php/acoes/seminario-emancipacoes>)

Aula 13: Uma Identidade Afrodescendente Pura? Candomblé, etnicidade e reinvenção em perspectiva globalizada.

Apresentação do Documentário *Atlântico Negro; na rota dos orixás*, Renato Barbieri (55 mins.), 2001.

Leituras Obrigatórias: James Lorand Matory, “Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, num. 9, pp. 263-292, outubro de 1998 (<http://fds.duke.edu/db/attachment/1171>).

Tarefa da aula: Conceitue transnacionalismo e translocalismo.

Bloco 6: Um balanço

Aula 14: Como funciona o Racismo? Pureza X mestiçagem enquanto questão.

(5 de novembro) Apresentação do Documentário “Olhos Azuis” de Jane Elliot (Blue Eyes – Eye of the Storm, ABC, 1970).

Leitura Obrigatória: Marcos Chor Maio e Ricardo Ventura Santos, “Política de Cotas Raciais, os ‘Olhos da Sociedade’ e os Usos da Antropologia: o caso do vestibular da Universidade de Brasília (UNB), in: Marcos Chor Maio e Ricardo Ventura Santos (orgs.), *Raça como Questão*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010, pp. 253-284.

Aula 15: Balanço do Curso e apresentação dos trabalhos finais.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

Agassiz, Elizabeth Cary e Louis Agassiz, *Viagem ao Brasil, 1865-66*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.

Algranti, Leila Mezan, *O Feitor Ausente. Estudos sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro, 1808-1822*, Petrópolis: Vozes, 1988.

Almeida, Alfredo Wagner Berno de, “Terras de Preto, Terras de Santo, Terras de Índio. Uso Comum e Conflito”, *Caderno NAEA*, Belém, no.10, jan: dez 1989, pp.163-169.

Andrews, George R., *Negros e Brancos em São Paulo, 1888-1988*, trad. Magda Lopes, revisão técnica e apresentação Maria Ligia C. Prado, Bauru, SP: EDUSC, 1998.

Bastide, Roger e Florestan Fernandes, *Brancos e Negros em São Paulo*, São Paulo: Cia Editora Nacional, 1971.

Bertin, Enidelce, *Alforrias em São Paulo do Século XIX: liberdade e dominação*, São Paulo: Humanitas, 2004.

Cardoso, Ciro Flamarion, *Escravidão e Abolição no Brasil. Novas Perspectivas*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

Cardoso, Ciro Flamarion, *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas*, São Paulo: Brasiliense, 1987.

Castro, Hebe Maria Mattos de, *Das Cores do Silêncio. Os Significados da Liberdade no Sudeste Escravista — Brasil, século XIX*, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995

Chalhoub, Sidney, *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*, São Paulo, Cia das Letras, 1990.

Conrad, Robert, org., *Children of God's Fire*. University Park: Pennsylvania State University Press, 1994, pp. 273-281.

Costa, Emília Viotti, *Coroas de Glória, Lágrimas de Sangue. A Rebelião dos Escravos de Demerara em 1823*, trad. Ana Olga de Barros Barreto, São Paulo: Cia das Letras, 1998.

Dias, Maria Odila Leite da Silva, “Nas Fímbrias da Escravidão Urbana: negras de tabuleiro e ganho”, *Estudos Econômicos*, 15, número especial, 1985, pp. 89-109.

Dias, Maria Odila Leite da Silva, *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*, São Paulo: Brasiliense, 1984.

Florentino, Manolo e Góes, José Roberto, *A Paz das Senzalas. Famílias Escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790-c. 1850*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.

Foner, Eric, *Nada Além da Liberdade. A Emancipação e seu Legado*, trad. Luiz Paulo Rouanet, revisão técnica John Monteiro, Rio de Janeiro: Paz e Terra, Brasília: CNPQ, 1988.

French, Jan Hoffman, “Os Quilombos e seus Direitos Hoje: Entre a Construção da História e das Identidades”, *Revista de História*, 149 (2º.) 2003.

Freyre, Gilberto, *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro, Maria Schmidt, 1933.

Genovese, Eugene, *A Terra Prometida: o mundo que os escravos criaram*, trad., Rio de Janeiro: Paz e Terra/ Cnpq, 1988.

Gutman, Hebert G., *The Black Family in Slavery and Freedom, 1750-1925*, Nova Iorque, Vintage Books, 1976.

Kaplan, C., N. Alarcón, and M. Moallem, edits., *Between Women and Nation. Nationalism, Transnational Feminism, and the State*. Durham: Duke University Press, 1999.

Lamounier, Maria Lúcia, *Da Escravidão ao Trabalho Livre. A Lei de Locação de Serviços de 1879*, Campinas: Papyrus, 1988.

Lara, Sílvia H., *Campos da Violência. Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Lindfors, Bernth (ed.), *Africans on Stage. Studies in Ethnological Show Business*. Bloomington: Indiana University Press, 1999

Machado, Maria Helena P. T., “Em Torno da Autonomia Escrava: uma nova direção para a história social da escravidão” in: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v.8, n. 16, mar/ag. 88, pp. 143-160

Machado, Maria Helena P. T., *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*, Rio de Janeiro: Edit. da UFRJ, São Paulo: EDUSP, 2010.

Machado, Maria Helena Pereira Toledo, “De Rebeldes a Fura-Greves: As Duas Faces da Experiência da Liberdade dos Quilombolas do Jabaquara na Santos Pós-Emancipação”, in: Gomes, F.S. e Cunha, O.G. da, edits., *Quase-Cidadãos: Histórias e Antropologia da Pós-Emancipação no Brasil*”, São Paulo, Editora da FGV, 2009.

Machado, Maria Helena Pereira Toledo (org.), *O Brasil no Olhar de William James*. São Paulo: EDUSP, 2010.

- Machado, Maria Helena Pereira Toledo e Sasha Huber (orgs.), *(T) Races of Louis Agassiz: Photography, Body, and Science, Yesterday and Today/Rastros e Raças de Louis Agassiz: Fotografia, Corpo e Ciência, Ontem e Hoje*. São Paulo: Capacete, 2010.
- Maio, Marcos Chor e Ricardo Ventura Santos (orgs.), *Raça como Questão*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
- Malheiro, A. M. Perdigão, *A Escravidão no Brasil. Ensaio Histórico, Jurídico e Social*, 2 vols., Petrópolis: Vozes, 1976.
- Mintz, Sidney, *Caribbean Transformations*, Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1974.
- Moreno Fraginals, Manuel, *O Engenho. Complexo Social Cubano do Açúcar*, trad., 2 vols., São Paulo: Edit. Unesp/ Hucitec, 1989.
- Moutinho, Laura, *Razão, "Cor" e Desejo*. São Paulo: Unesp, 2004.
- Nabuco, Joaquim, *O Abolicionismo*, Petrópolis, Vozes, 1988.
- Paiva, Eduardo França, *Escravos e Libertos nas Minas Gerais. Estratégias de Resistência através dos Testamentos*, São Paulo, AnnaBlume, 1995.
- Pinski, Jaime e Pinski, Carla B., *História da Cidadania*. São Paulo, Contexto, 2003.
- Reis, João José e Gomes, Flávio dos Santos, *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*, São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- Reis, João José e Silva, Eduardo, *Negociação e Conflito. A Resistência Negra no Brasil Escravista*, São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- Reis, João José, *Rebelião Escrava no Brasil. A História do Levante dos Malês, 1835*, 2ª. edição revisada, São Paulo, Cia das Letras, 2004.
- Reis, João José, "Domingos Pereira Sodré: um sacerdote africano na Bahia oitocentista". *Afro-Ásia*, 34, 2006, pp. 237-313.
- Rodrigues, Nina, *As Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil*. Salvador, Aguiar e Souza, 1957.
- Rodrigues, Nina, *Os Africanos no Brasil*. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1945.
- Scarano, Julita, *Devoção e Escravidão. A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos no Distrito Diamantino no Século XVIII*, São Paulo, Cia Editora Nacional, 1978.
- Schwartz, Stuart, *Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial*, São Paulo: Cia das Letras, Brasília: Cnpq, 1995.
- Schwartz, Stuart, "Resistance and Accommodation in Eighteenth-Century Brazil: The Slaves' View of Slavery", *Hispanic American Historical Review*, vol. 57:1, 1977, pp. 69-81.
- Schwartz, Stuart, *Escravos, Roceiros e Rebeldes*. Bauru/São Paulo: Edusc, 2001.

Silva, Eduardo, *Barões e Escravidão. Três gerações de fazendeiros e a crise da estrutura escravista*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.

Silva, Eduardo, *Dom Obá d'África, o Príncipe do Povo. Vida, Tempo e Pensamento de um Homem Livre de Cor*, São Paulo, Cia das Letras, 1997.

Slenes, Robert, “Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil”, *Revista da USP*, no. 12, 1991-2

Stein, Stanley, *Vassouras. Um município brasileiro do café, 1850-1900*, trad. Vera Bloch Wrobel, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Sueli Carneiro, “Gênero, Raça e Ascensão Social”, *Estudos Feministas*, 3, 1995, 544-552.

Verger, Pierre, *Fluxo e Refluxo do Tráfico de Escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos*, trad. Tasso Gadzanis, São Paulo: Corrupio, 1987.

Vogt, Carlos e Fry, Peter, *A África no Brasil: Cafundó*, São Paulo, Edit. Unicamp/ Cia das Letras, 1996.

Wissenbach, Maria Cristina, *Sonhos Africanos, Vivências Ladinhas. Escravos e Forros em São Paulo, 1850-1880*, São Paulo: HUCITEC, História Social, USP, 1998.

Xavier, Giovana, Barreto, Juliana e Gomes, Flávio (orgs.), *Mulheres Negras no Brasil escravista e do Pós-Emancipação*. São Paulo: Sumus/Selo Negro, 2012